



Michelin celebra Dia do Meio Ambiente com nova usina de energia solar na Bahia

Iniciativa reforça a estratégia sustentável da companhia, amplia o uso de energia renovável e contribui para a redução das emissões de CO2 na operação

A Michelin anuncia a inauguração de uma usina de energia solar na Bahia, em mais um passo de sua estratégia global de sustentabilidade. O novo sistema deve gerar uma média anual de 102 mil kWh e amplia o uso de energia renovável, reduz as emissões de CO2 e fortalece a diretriz global da companhia de combinar desempenho, responsabilidade ambiental e impacto positivo nos territórios onde atua.

Com 620 metros quadrados de placas, o sistema vai abastecer o Centro de Estudo da Biodiversidade e o Centro de Pesquisa em Heveicultura, além do Espaço Ouro Verde, uma área que recebe visitantes externos.

A Reserva Ecológica Michelin também conta com energia renovável para a área edificada denominada Casa do Pacangê, que dá suporte a biólogos e pesquisadores. Um outro conjunto fotovoltaico autônomo gera e armazena energia em baterias, operando totalmente desconectado da rede pública de eletricidade.

Na área industrial, onde fica localizada a usina de beneficiamento de borracha natural, a eletricidade segue sendo adquirida de fonte 100% renovável, com certificação i-REC.

Desde 2021, todos os sites industriais da Michelin operam com energia elétrica verde, evidenciando o compromisso da companhia com a sustentabilidade e a inovação em cada etapa do ciclo de vida do pneu.

“Essa nova iniciativa vai muito além da redução de custos com energia. O projeto materializa o compromisso da Michelin com a sustentabilidade, reforçando a integração entre desenvolvimento econômico, responsabilidade ambiental e impacto positivo. Ao utilizar uma fonte de energia limpa e renovável, o Espaço Ouro Verde reduz sua pegada de carbono e contribui diretamente para a preservação da Mata Atlântica e para os objetivos globais de transição energética”, afirma Glauce Ferman, Diretora de Comunicação & Marcas, Sustentabilidade e Relações Públicas da Michelin América do Sul.

O uso de energia solar no Espaço Ouro Verde Bahia reforça, na prática, a visão de que o futuro passa por soluções energéticas mais limpas, inteligentes e responsáveis. O novo tipo de geração une preservação ambiental, pesquisa científica, agricultura responsável e valorização das comunidades locais.



A Michelin tem como meta ser carbono neutro até 2050 e reduzir suas emissões em 50% até 2030, considerando toda a cadeia de valor e não apenas as atividades diretamente executadas pela empresa. “Com a usina de energia na Bahia, a Michelin reforça que sua agenda sustentável está baseada em ações concretas, com foco simultâneo em descarbonização, eficiência operacional e geração de valor de longo prazo”, completa Saulo Cardoso, Coordenador de Segurança, Saúde e Meio Ambiente da Michelin-Usina Borracha Natural.

Sobre a Michelin

A Michelin está construindo uma liderança mundial na fabricação de compósitos e experiências que transformam vidas. Pioneira na ciência de materiais há mais de 130 anos, a Michelin utiliza a sua expertise única para contribuir significativamente para o progresso humano e para um mundo mais sustentável. Com base no seu profundo conhecimento em compósitos de polímeros, a Michelin está constantemente inovando para fabricar pneus e componentes de alta qualidade para aplicações em variadas áreas como mobilidade, construção, aeronáutica, energias de baixo carbono e saúde. O cuidado dedicado aos seus produtos e o profundo conhecimento do cliente inspiram a Michelin a oferecer as melhores experiências. Isto abrange desde o fornecimento de soluções conectadas baseadas em dados e IA para frotas profissionais até a recomendação de excelentes restaurantes e hotéis selecionados pelo Guia MICHELIN.

Com sede em Clermont-Ferrand, na França, a Michelin está presente em 175 países e emprega 122.600 pessoas.